



DIRETOR: HENRIQUE NEVES
 ANO 45 | N. 2215
 12 DE OUTUBRO DE 2022
 EDIÇÃO DIGITAL
 SEMANÁRIO

maré viva

JORNAL REGIONAL DE ESPINHO



cultura
notícias
5



desporto
13, 14 e 15



ARTE XÁVEGA É A PEÇA CENTRAL DE UM PROJETO AUDIOVISUAL COMUNITÁRIO EM SILVALDE da terra

10 e 11

PUB

POR UMA AUDIÇÃO QUE É UM

ESPETÁÁÁACULO00!



JÁ ABRIU A NOVA LOJA

AUDITIV

RUA 23 Nº364,
4500-142 ESPINHO
918 731 944

MARQUE A SUA
AVALIAÇÃO AUDITIVA
GRÁTIS 800 917 282



nascente

"CONSUMO SUSTENTÁVEL" EM DESTAQUE NA PALESTRA ORGANIZADA PELA NASCENTE



No passado fim-de-semana a secção de Ambiente da Cooperativa Nascente dedicou duas iniciativas junto da população das freguesias de Anta e Guetim. A primeira, realizada a 8 de outubro, incidiu na palestra "Consumo Sustentável", no salão nobre da Junta de Freguesia de Anta e Guetim. Já na manhã de domingo, o Parque da Picadela, em Guetim, foi o destino de uma caminhada que se iniciou junto ao largo da Igreja de Anta.

"Como reduzir a produção de resíduos no quotidiano?" ou "como diminuir o consumo de água e energia?" foram algumas das questões que Ana Machado, colaboradora da Lipor desde 2013, na Unidade de Educação e Formação Ambiental, deu resposta. É também responsável pela gestão, planeamento, formação e sensibilização dos Equipamentos de Educação Ambiental, coopera no projeto

educativo "Lipor Geração +" e formadora na Academia Lipor, na qual realiza cursos sobre temáticas ambientais e práticas de sustentabilidade ambiental.

Na sua intervenção deu a conhecer certos exemplos que explicitam o impacto ambiental que determinados utensílios e alimentos requerem, tais como: o fabrico de um par de calças de ganga origina 25 quilos de resíduos, a produção de um quilo de carne de vaca necessita de 15 mil litros de água e, para conceber um anel de ouro, são gerados cinco toneladas de detritos. Após estas revelações, Ana Machado elencou alguns gestos a adotar no quotidiano que podem fazer a diferença, como por exemplo: fechar a torneira enquanto se escova os dentes, se lava as mãos ou a louça e reaproveitar a água com que se lava os legumes para regar as

plantas. Este mesmo sentido cívico e atitude consciente devem ser levadas em conta para o plano energético e da reutilização: recorrer a lâmpadas LED ou a reguladores de luz e escolher produtos com longa durabilidade.

Já na manhã do dia seguinte, a partir do Largo da Igreja de Anta, realizou-se a caminhada até ao Parque da Picadela, em Guetim. A visita a este parque permitiu dar a conhecer os elementos naturais, promover a sua preservação e ainda conhecer a história da sua criação, assim como outros contos associados à existência deste património natural.

Estas ações resultaram de uma parceria entre a Secção de Ambiente da Cooperativa Nascente e a Junta de Freguesia de Anta e Guetim em colaboração com a Lipor.

PUB

Tel.: 224 951 894
Rua 23 N.º50 4500 - 802 Espinho

CINANIMA revela os júris das competições nacionais e internacionais

O CINANIMA já revelou o nome dos 14 jurados que irão avaliar o conjunto de 107 filmes que irá a competição entre os dias 7 e 13 de novembro.

Na categoria da Competição Internacional das Curtas Metragens, onde se contabilizam 38 obras provenientes de 21 países, Alice Guimarães, Tomm Moore, Emma da Swaef, Chris Robinson e Waltraud Grausgruber são os nomes do Júri que avaliará esta secção. Na Competição Internacional das "longas", onde

há uma obra portuguesa, o Júri é composto por Paulo Patrício, Birgitta Hosea e Samuel OrtíMartí. Ainda na categoria internacional das Obras de Estudantes, na qual estão a concurso 33 filmes de 16 nacionalidades, o Júri conta com Cheng-Hsu Chung, Chintis Lundgren e Mauro Carraro.

Já os 31 filmes selecionados para a Competição Nacional, que engloba o Prémio António Gaió, Prémio Jovem Cineasta Português para Obras feitas por crianças e jovens (até 18 anos) e o Prémio Jovem Cineasta Português para Jovens Realizadores (dos 18 aos 30 anos), o Júri é constituído por Carlos de Carvalho, Cátia Peres e Paulo Bénard Guedes.

opinião



António Pereira
Assistente Técnico

Incêndios florestais, um triste fado

Pode parecer estranho falar em fogos florestais em pleno mês de outubro. Mas não é. E talvez seja esse o drama de Portugal em relação aos incêndios (e não só!). Lá diz o ditado: "Passou o dia, passou a romaria!". Muito se falou na comunicação social do flagelo dos incêndios deste verão, em particular os que atingiram a Serra da Estrela. Não quero, de forma alguma ser injusto, mas, o que passa para o público, ano após ano, é que passando a época dos incêndios, as nossas autoridades pouco ou nada fazem.

O problema não está na falta de legislação. Ela existe, e tipifica de tal forma que, muitas vezes, me questiono se não será ela também um obstáculo à resolução do problema. São muitas as justificações para este drama, que ciclicamente nos atinge, mas penso que será consensual identificar o da falta de planeamento e o da gestão dos meios operacionais. Mais uma vez, não quero ser injusto. Certamente que haverá entidades interessadas em trabalhar seriamente, mas, como é típico em Portugal, a resolução dos problemas vai-se adiando. Ou por falta de financiamento, ou por falta de meios, ou mesmo por incúria.

O Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro, estabelece o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (nome pomposo!). Ao lermos o documento constatamos, desde logo, o número elevado de entidades envolvidas neste sistema. Compete à Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, I. P. (mais um instituto público!) a coordenação estratégica. Com um número tão elevado de entidades envolvidas, a coordenação e a gestão

das competências de cada uma torna-se uma tarefa épica. Entre essas entidades encontramos a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, GNR, PSP, Polícia Judiciária, Forças Armadas, autarquias locais, corpos de bombeiros, entre outras. Compreendem-se melhor as falhas de descoordenação nas cadeias de comando, na gestão dos meios operacionais, e até na gestão de interesses (o conflito que opõe a Liga dos Bombeiros Portugueses e a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil).

Longe destas polémicas, o papel dos municípios é fundamental. O trabalho de identificação e localização das propriedades desenvolvidos pelos BUPi (Balcão Único do Prédio) está muito atrasado e deve ser incrementado. Por outro lado, é necessária uma atuação mais firme das entidades de proteção civil municipal no domínio da prevenção e fiscalização, a realizar ao longo de todo o ano, e não apenas quando o limite legal para a realização dos trabalhos de limpeza expira.

PUB

Diariamente até às 03:30h

Ficha Técnica

Diretor Henrique Neves
Vice-Diretor Ricardo Gouveia
Editor e Redator Principal Joel de Oliveira
Projeto gráfico António Coxito
Redator Rafael Oliveira
Fotografia Joel de Oliveira
Paginação Beatriz Silva
Apoios e Parcerias Cristina Novo
Publicidade Margarida Pinho
Tesouraria Cristiano Ribeiro
Promoção Institucional Catarina Ferreira

Colaboradores André Ramada e António Pereira

Redação e Paginação Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Redação e Secretaria Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 357

Propriedade Nascente – Cooperativa de Ação Cultural, CRL
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Número de registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Ação Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

cultura agenda



13 DE OUTUBRO (A 19 DE OUTUBRO)
- CINEMA

"A fada do lar"

Centro Multimeios de Espinho

Quinta a domingo - 16h00/21h30

Terça e quarta - 16h00

4,50 euros

"A fada do lar", de João Maia, é uma comédia centrada na vida de Vera, uma mãe solteira, com dois filhos, obrigada a conciliar dois empregos para conseguir sobreviver. Assediada em ambos os trabalhos, um dia reage, de forma mais violenta, sendo depois condenada a cumprir serviço comunitário num lar de idosos. A sua irreverência e juventude irá contrastar com o autoritarismo da diretora. Para os idosos que vivem no lar, Vera será uma "lufada de ar fresco" que irá, pouco a pouco, mudar as suas vidas.



13 DE OUTUBRO - CONCERTO

"Sobre as Ondas" - Holograma

Auditério de Espinho | Academia

19h00

Entrada Livre

É "sobre as ondas" que se chega até à praia de Espinho, um ponto de encontro de gerações. O concerto, inserido na programação do Holograma, contará com a participação de elementos da Academia de Música de Espinho, do Centro Comunitário da Ponte de Anta, do Centro Social de Paramos, da Estrutura Residencial São Francisco de Assis, e também da Santa Casa da Misericórdia de Espinho. Em conjunto, serão partilhadas canções e memórias, transformadas tristezas em alegrias, sem idades ou tempo. Tudo vai e vem, ao sabor das ondas. O espetáculo repete no dia 16, às 17h00.



14 A 23 DE OUTUBRO - FESTIVIDADE

Festas em honra de Nossa Senhora dos Altos Céus e S. Mamede

Anta

É já esta sexta-feira, 14 de outubro, que terão início as grandiosas festas em honra de Nossa Senhora dos Altos Céus e S. Mamede, em Anta. A festividade, que se estende até ao dia 23 de outubro, começa com uma noite dedicada ao folclore. Pelas 22h00, atuarão o Rancho Nossa Sra. dos Altos Céus e também o Rancho Regional da Vila de Lobão. No sábado, dia 15, será tempo de celebrar a procissão de velas (20h30), e ainda haverá tempo para a atuação da banda DNA (22h00). No domingo, a manhã começa com a entrada da Banda Musical de Silvalde no largo da Igreja Matriz de Anta (08h30), seguindo-se a entrada da Fanfara de Vilar do Paraíso. Pelas 11h00 acontecerá a missa solene, seguida da procissão. O grupo Kapital tomará conta da animação da noite, a partir das 22h00. Na segunda, dia 17, destaque também para a missa solene e procissão (11h00), e para o concerto da Tunda de Anta, pelas 16h00. Lean Cruz será o convidado musical da noite. No domingo, dia 23, as festividades regressam para a abertura da tradicional Festa dos Tremeços (16h00), e Mário e Herminio encerram a animação musical.

15 DE OUTUBRO - TEATRO

"A rolha da garrafa do rei de onde?"

Auditério de Espinho | Academia

11h30

Chegou a hora mais desejada do dia para a trupe de artistas itinerantes que acompanha o Grande Ivan, cantor de tão grande gabarito como a grandeza da própria Mãe Rússia: a hora do almoço. A seu lado, Dmitri Lunatikov, um distraído violinista que saiu de um quadro de Chagall e não voltou a encontrar o caminho para a tela, e Maria Roliçova, gentil dançarina e comediante e cozinheira e carregadora e... faz tudo. Prontos para almoçar, há-de surgir-lhes uma oportunidade inesperada: público! É aí que, subitamente, uma rolha vai mudar para sempre a vida de Ivan. Ou não fosse aquela a rolha da garrafa de um rei! De um rei? Mas de um rei d'aonde? A Rússia inteira o ajudará a encontrar a solução ao som de Prokofieff, Chostakovitch, Tchaikovski e muitos outros génios da música com nomes ainda mais difíceis de pronunciar do que estes.

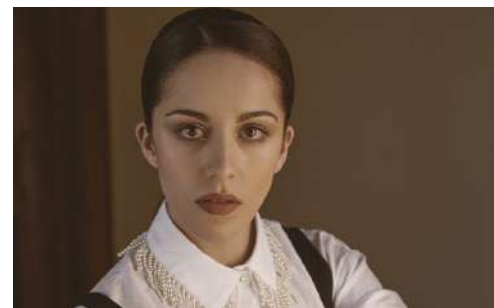
15 DE OUTUBRO - TEATRO

"Cómo convertirse en piedra"

Teatro Carlos Alberto

19h00

A dramaturga e encenadora chilena Manuela Infante propõe-nos "uma peça mineral", uma espécie de tutorial. Sendo coisas não vivas, as rochas podem servir de modelo a um tipo diferente de resistência. Lançam uma nova luz sobre a atual retórica da vida, e dos vivos, enraizada em conceitos do nosso presente, como crescimento, progresso e desenvolvimento. "Cómo Convertirse en Piedra" examina a sintonia entre formações geológicas e corpos operários, as histórias partilhadas de extração e exaustão. Três atores manipulam marionetas e objetos, trabalham os seus corpos-marioneta. Expressam narrativas erodidas, empilhadas umas sobre as outras por meio de looping e de tratamento sonoro, como se as histórias fossem camadas de materiais sedimentados. Também somos feitos de pedra e também podemos ser minerados. "Cómo Convertirse en Piedra" fala-nos do que podemos encontrar escrito nas pedras e do que, de pedra, está escrito em nós.



15 DE OUTUBRO - MÚSICA

Sara Correia - FIMUV

Cineteatro António Lamoso

22h00

Sara Correia apresenta ao vivo "Do Coração", o álbum nomeado para o mais importante prémio de música internacional, os Grammy Latinos e vencedor do Prémio Play Melhor Álbum de Fado. Produzido por Diogo Clemente, o álbum foi nomeado para Melhor Álbum de Música de Raízes em Língua Portuguesa, ao lado dos melhores nomes mundiais. Ao vivo, Sara Correia, conhecida no meio como o "Furacão do Fado", faz-se acompanhar por uma banda de luxo, Diogo Clemente na viola, Ângelo Freire na guitarra portuguesa, Frederico Gato no baixo e Joel Silva na bateria.

16 DE OUTUBRO - CONCERTO

50 anos de carreira: professor António Saiote

Centro de Arte de Ovar

17h00

A performance "50 ANOS de Carreira, Prof. António Saiote", assenta numa homenagem a uma das Figuras Maiores da Música Portuguesa, com a participação do próprio, a solo, no concerto com a Banda Sinfónica de Ovar, sob a Direção Musical do Maestro Vitor Feitor. Do repertório consta a interpretação de obras de Arturo Márquez, Samuel Hazo, Franco Cesarini, Fernando Lopes-Graça e Óscar Navarro.



1 A 15 DE OUTUBRO - MÚSICA

Estarrejazz - Festival de Jazz de Estarreja

Ainda é possível assistir a excelentes espetáculos do Estarrejazz, que acontece a cada outono desde 2005 em Estarreja. Este ano, a programação traz nomes de peso da tradição do jazz americano e europeu, bem como nomes em ascensão da nova geração do jazz português. Estão ainda por acontecer diversos espetáculos a partir de amanhã e até sábado - "Tomás Pimentel Septeto", "Ravi Coltrane Quartet" e "Orquestra de Jazz de Estarreja convida Jesús Santandreu" respetivamente. A Orquestra de Jazz de Estarreja é um "rebento" deste Festival - surgiu em 2013, resultado dos seus workshops e masterclasses. "(...) É uma extensão da marca Estarrejazz, mas também uma mostra viva da qualidade dos jovens músicos da Região de Aveiro, que tem andado em digressão pelo país, e tem atuado ao lado de grandes nomes da música nacional e internacional". Esta edição de 2022, contou com a componente "CineJazz", que consistiu na exibição de diversos filmes relacionados com este género musical. É ainda possível visitar uma exposição de cartazes dedicada à temática do jazz em Portugal, cedida pela Universidade de Aveiro, no foyer do cine-teatro de Estarreja.

Rita Betânia



cultura notícias

11º FESTIVAL DE CINEMA DE ARQUIVO, MEMÓRIA E ETNOGRAFIA ESTÁ A CHEGAR AO PORTO



É já entre os dias 18 e 22 de outubro que o a 11ª edição do Family Film Project - Festival Internacional de Cinema de Arquivo, Memória e Etnografia chega ao Porto, passando pelo Cinema Trindade, Coliseu do Porto, Maus Hábitos e Passos Manuel. Em 2022, o programa do festival mantém a sua matriz habitual, com várias sessões competitivas, divididas em secções temáticas, como a Ficção e Animação, a Memória e Arquivo e também as

Vidas e Lugares. Ao todo, as sessões competitivas albergam 21 filmes, de 15 nacionalidades distintas, estando incluídos cinco filmes de produção nacional. Este ano, o foco do festival estará na realizadora e antropóloga Catarina Alves Costa, natural do Porto. Serão exibidos alguns dos seus filmes mais emblemáticos, além de uma masterclass e ainda uma conversa com a cineasta, em torno da sua obra e percurso profissional. Também a realizadora

espanhola Nuria Giménez dinamizará uma masterclass centrada no seu premiado filme "My Mexican Bretzel" (2019). O festival trilha ainda caminhos no campo do cinema experimental: sob a curadoria do artista Peter Freund, serão selecionados mais de uma dezena de pequenos filmes dos domínios do cinema de apropriação, e também do cinema generativo. ^{DR}

Domingo é dia de "Carnaval dos Animais" no Auditório

O Auditório de Espinho - Academia recebe o "Carnaval dos Animais" este domingo, 16 de outubro, pelas 11h30. Esta será mais uma iniciativa a decorrer no âmbito do Holograma, com direção artística da Factor E, e interpretação de Daniel Sousa, Inês Lapa, Joaquim

Alves, Óscar Rodrigues e Tiago Oliveira. Numa leitura muito livre da obra homónima de Camille Saint-Saëns, cinco músicos interpretam várias peças do compositor francês. Ao cuco, pássaro, galinha, leão e humano – uma personagem ancestral deste nosso bosque musical – junta-se um piano capaz de tocar de forma autónoma. "Um piano toca furiosamente uma peça virtuosa, ficando exausto de tantas escalas e arpejos. Como que por magia

aparece depois num bosque onde os animais que nele habitam ficam surpreendidos com a sua presença. Tentam interagir com aquele monstro negro feito de cordas e teclas, mas os seus esforços são em vão. Procuram o que lhe falta para voltar a ter vida... será que conseguem encontrar?" - lê-se, na sinopse. A entrada é livre, estando sujeita a levantamento de convite (até quatro por pessoa) na bilheteira da Academia de Música de Espinho.

"Espinho e Mar a Cantar" celebra o 11º aniversário este fim de semana

O grupo "Espinho e Mar a Cantar" está a ultimar os preparativos para celebrar o seu 11º aniversário. A festa está agendada para o próximo sábado, dia 15 de outubro, pelas 21h30, no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico. O coletivo interpretará várias canções clássicas, e outras de cariz mais popular, mas

não estará sozinho: António Coelho e Delfim Resende estarão encarregues da viola e da guitarra; Fernando Lourenço, Conceição Maia, Altina e Rosa Caralinda serão os fadistas do grupo; e Adelaide Caralinda e António Viseu serão os convidados. A entrada na iniciativa terá o custo de três euros.

Contos e cantos intemporais invadem a Biblioteca Municipal de Espinho

A Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva prepara-se para albergar uma sessão de "Contos e Cantos Intemporais" já este sábado, 15 de outubro, pelas 11h00. A iniciativa será dinamizada pelo Baú do Contador - Rui Ramos, com contos e outras brincadeiras à mistura,

pensados para crianças entre os dois e os cinco anos. Cada sessão terá o custo de três euros, sendo que a sua realização estará condicionada à inscrição mínima de cinco participantes.

da terra



No decorrer dos últimos meses a Escola Profissional de Espinho (ESPE) e o Externato Oliveira Martins têm participado num conjunto de reuniões transnacionais em parceria com o projeto "Code4SP". Após quatro reuniões, ficou agora definido o próximo passo, que passará pela inclusão de 60 formandos em cursos de programação especializados. As sessões de formação deverão arrancar no final deste mês e um grupo de alunos da ESPE e do Externato Oliveira Martins poderão vir a ser incluídos.

O projeto "Code4SP", co-financiado pelo programa "Erasmus+" da União Europeia, tem como propósito contribuir para a educação e formação dos grupos digitalmente excluídos, incluindo migrantes e jovens de meios desfavorecidos, tendo, simultaneamente, em consideração as necessidades do mercado de trabalho. Outro dos objetivos passa por "abordar a insuficiência das respostas dadas pelas instituições de ensino tradicionais", e "aumentar a motivação e a predisposição dos empregadores para contratar indivíduos

que pertencem a grupos desfavorecidos, quebrando, assim, estereótipos negativos sobre esta questão".

As metas que o projeto se propõe a alcançar resultam da ampliação de uma boa prática já existente a nível local na Alemanha, e que resultou na geração de empregos "altamente remunerados" na área da programação para os requerentes de asilo.

O planeamento, definição de processos e fases de recrutamento para esta iniciativa irá decorrer nas próximas semanas.

Junta de Freguesia de Anta e Guetim promove ação de Educação para a Saúde

No próximo dia 10 de novembro, pelas 18h00, o salão nobre da Junta de Freguesia de Anta irá acolher um projeto de Educação para a Saúde. A iniciativa tem como propósito desenvolver e dar a conhecer atividades promotoras do desenvolvimento infantil e aprender

a estimular o crescimento saudável de bebés e crianças. A ação está a ser organizada pela Unidade de Saúde Familiar de Anta e internos de formação específica em Medicina Geral e Familiar e Pediatria.

Associação Musical Oleirense comemora 38.º aniversário

No próximo sábado, 15 de outubro, a Associação Musical Oleirense (AMO) irá comemorar 38 anos de história. De forma a assinalar este marco, a associação irá realizar a animação na missa de aniversário na Igreja

de S. Paio de Oleiros, às 17h00.

Já no período noturno, às 21h00, haverá o concerto de aniversário na sede da AMO e contará com as participações do Orfeão da mesma e "Os Quartinetes".

PUB



Bombeiros Voluntários de Esmoriz abrem processo de recrutamento

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz abriu um processo de recrutamento na sua instituição.

Os interessados - entre os 17 e os 45 anos - poderão preencher um formulário online, disponível em www.bvesmoriz.pt, e

candidatar-se à nova "Escola dos Bombeiros 2023". "Escolaridade mínima, coragem, robustez física e espírito de equipa" são outros dos requisitos mencionados pela associação.

O formulário de inscrição permite ainda aos interessados se candidatarem à Fanfarrinha dos Bombeiros de Esmoriz ou à atividade de nadador-salvador.

PCP DIZ-SE "SOLIDÁRIO" COM A POPULAÇÃO DA MARINHA, EM OVAR, DEPOIS DE NOVOS ALAGAMENTOS REGISTRADOS

É uma "luta" de 13 anos, "longe" de estar terminada, e que tem afetado a população e os agricultores da Marinha, em Ovar. Os alagamentos voltaram a ocorrer no local, e a Polis Litoral - Ria de Aveiro adiantou que os mesmos ainda ocorrem por "limitações" impostas à empreitada em curso, para preservação de habitats vegetais. O PCP de Ovar, em nota enviada às redações, vinca que as ocorrências acabam por "prejudicar intensamente" a produção agrícola local, a circulação rodoviária e as habitações. Os comunistas reiteram que a principal causa para o problema está no alargamento da barra do porto de Aveiro (realizada nos anos 90), que impôs operações de dragagens, a partir das quais terão sido retiradas milhões de toneladas de areias, "facilitando" a entrada

de águas oceânicas em "toda a extensão" da Ria de Aveiro. O PCP denota, também, que a empreitada iniciada em 2019 (com duração prevista de 15 meses, mas que acabou por durar três anos) foi "extremamente lesiva" para o interesse público, já que os terrenos agrícolas "continuam a ser alagados, salinizados, e as suas produções agrícolas destruídas"; as estradas "continuam" a ser alagadas e interrompidas pelas águas da Ria, "prejudicando gravemente" as acessibilidades no local e, "em casos extremos", isolando algumas casas; algumas das habitações "continuam a ser ameaçadas por inundações". Voltando atenções para a esfera política, o partido diz ser importante "apurar responsabilidades", e aponta o dedo ao executivo municipal, liderado por Salvador

Malheiro, e também ao executivo da União de Freguesias de Ovar, São João, Arada e São Vicente de Pereira. "As aparições esporádicas de Salvador Malheiro, na Marinha, não passam de operações de charme, de atos de defesa e disseminação de fé, como foi o caso da sua última visita à Marinha a 28 de Setembro de 2022, a após o comunicado do PCP e antes desta reunião da Assembleia Municipal. Até hoje estas visitas são inconsequentes e não têm qualquer resultado prático" - sublinham os comunistas. O PCP termina o comunicado dizendo que os moradores e agricultores da Marinha poderão "continuar a contar" com a solidariedade do partido, comprometendo-se a dar "a maior projeção possível" aos seus anseios e reivindicações.

Montenegro diz que o PSD não tem "nada a ver" com movimentos de extremismo político

O líder do Partido Social-Democrata (PSD) Luís Montenegro disse, no decorrer da passada semana, que o partido não tem "nada a ver" com movimentos de extremismo político, ou com "movimentos fascistas, xenófobos". "Escusam de tentar colar-nos a essa ligação,

porque ela não existe. É uma ficção" - venceu o responsável, contrariando a ideia de que o partido se poderia vir a aproximar do Chega no futuro. Em declarações à comunicação social, Montenegro comentava as palavras do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, proferidas por força da celebração da Implantação da República. Aproveitou também para deixar um recado ao executivo comandado por António Costa, vincando "o acumular de casos, de descoordenação,

de dúvidas" que têm sido levantadas "nos últimos meses". "São questões que só contribuem para degradar o ambiente político e o ambiente de confiança que os cidadãos têm nos seus dirigentes" - reiterou. Luís Montenegro voltou a focar-se "naquilo que afeta realmente as pessoas": o líder do PSD enumerou a falta de "oferta de serviços públicos de qualidade" nas áreas da saúde, educação, cultura e desporto.

Associação "As Andorinhas de Paramos" organiza cerimónia de entrega de troféus

No passado dia 8 de outubro, a Sociedade Columbófila "As Andorinhas de Paramos" realizou a cerimónia de entrega de prémios relativos à temporada que terminou.

Depois do jantar e do convívio, Albino Varandas, principal impulsionador desta sociedade columbófila, o presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Manuel Dias e o edil espinhense, Miguel Reis, discursaram para a meia centena de pessoas ali presentes.

O evento terminou com a entrega de troféus e dos respetivos prémios à associação que venceu em todas as categorias da temporada: "Esmoazas".

PUB



Terra Viva Restaurante
& Merceria BIO
Rua 27 N.º 715 e 722
4500-287 Espinho



O salão nobre da Junta de Freguesia de Guetim encheu esta terça-feira, dia 11 de outubro, para aprovar por unanimidade a proposta de desagregação da União de Freguesias de Anta e Guetim. Nove anos depois da “lei Relvas” ter entrado em vigor e ter juntado as freguesias do interior do concelho de Espinho, arrancou o processo para as separar, que tem sido reivindicado pela população desde 2013. Numa sessão extraordinária da assembleia de freguesia, nem mesmo os lugares marcados demoveram a população de presenciar o momento histórico, tendo existido mesmo quem assistisse à aprovação da desagregação de freguesias desde a rua. “A reorganização territorial imposta em 2013 redundou em erro, o qual tem vindo progressivamente a causar graves prejuízos e constrangimentos para a comunidade” disse Nuno Almeida, presidente da Junta da União de Freguesias de Anta e Guetim. O autarca referiu ainda que, ao longo dos últimos anos, a UF foi sujeita a uma “redução de cerca de 54% do financiamento por parte do município de Espinho em comparação com o somatório do financiamento das Freguesias em separado”.

Já no documento aprovado apresentado

estão presentes menções aos vários protestos da população e iniciativas levadas a cabo nos órgãos autárquicos em prol da reversão da reforma administrativa. Acrescenta-se ainda que “foi posta em causa a coesão territorial e o sentimento de pertença – em especial das gerações mais jovens – à sua Freguesia histórica, ao mesmo tempo que foram perdendo relevância, no contexto alargado de unidade territorial, as tradições, festividades e símbolos identitários de cada uma das Freguesias agregadas”. São ainda salientadas, ao longo do documento, as consequências da extinção das freguesias, especialmente da mais pequena e menos populosa, Guetim. “A agregação de freguesias apenas reforçou as rivalidades entre as povoações historicamente diferentes – Anta que se juntou a Espinho após abandonar Santa Maria da Feira e Guetim depois de abandonar Vila Nova de Gaia –, que não têm uma rede de transportes que garanta a ligação entre as duas antigas freguesias e que, acabou por afastar as zonas mais periféricas do município dos principais serviços públicos” - lê-se. No documento refere-se que “a grande discrepância” de desenvolvimento entre ambas acabou por gerar uma “relação de antibiose”,

em que os serviços já existentes em Anta, como uma farmácia, um posto de saúde, ou correios, atrapalham a reivindicação destes serviços em Guetim.

Foram ainda mencionadas as dificuldades já acrescidas que Anta tinha para manter o seu território coeso antes de se juntar a Guetim, uma vez que tinha um território muito vasto, com várias aldeias separadas por duas autoestradas, assim como realidades socioeconómicas e culturais distintas. Assim, a União de Freguesias além de ter herdado estes problemas, ainda os viu “acentuados”, com um território maior para gerir. Além de provar o erro cometido em 2013, a proposta mostrou ainda a viabilidade económica da recuperação das antigas freguesias de Anta e de Guetim. A proposta de desagregação da União de Freguesias segue agora para a assembleia municipal de Espinho, onde é esperada a sua aprovação. O documento terá ainda de passar pela Assembleia da República, onde se espera que a maioria do PS aprove a separação da União de Freguesias. Caso isso se verifique, em 2025 o concelho de Espinho voltará a ter cinco freguesias: Anta, com mais de 9500 eleitores, e Guetim, com 1182.

PCP prepara Conferência Nacional

O Partido Comunista Português vai realizar, nos dias 12 e 13 de novembro de 2022, no Seixal, uma Conferência Nacional, cujo lema é “Tomar a Iniciativa, Reforçar o Partido, Responder às Novas Exigências”. Esta auscul-

tação das bases do PCP quanto à análise da situação política - nacional e internacional - e quanto à resposta a dar pelo Partido foi correspondida em Espinho pela organização de várias reuniões de militantes por freguesia, culminando na passada sexta-feira, 7 de outubro, num Plenário Concelhio, onde o Projeto de Resolução Política foi debatido,

com a presença de Adelino Nunes, do Comité Central do PCP, sendo objeto de sugestões de alteração e de alargamento. O processo de discussão concelhio encerrará na sexta-feira, dia 14, pelas 21h30, no Centro de Trabalho de Espinho, no Plenário Eletivo dos delegados locais à Conferência Nacional.

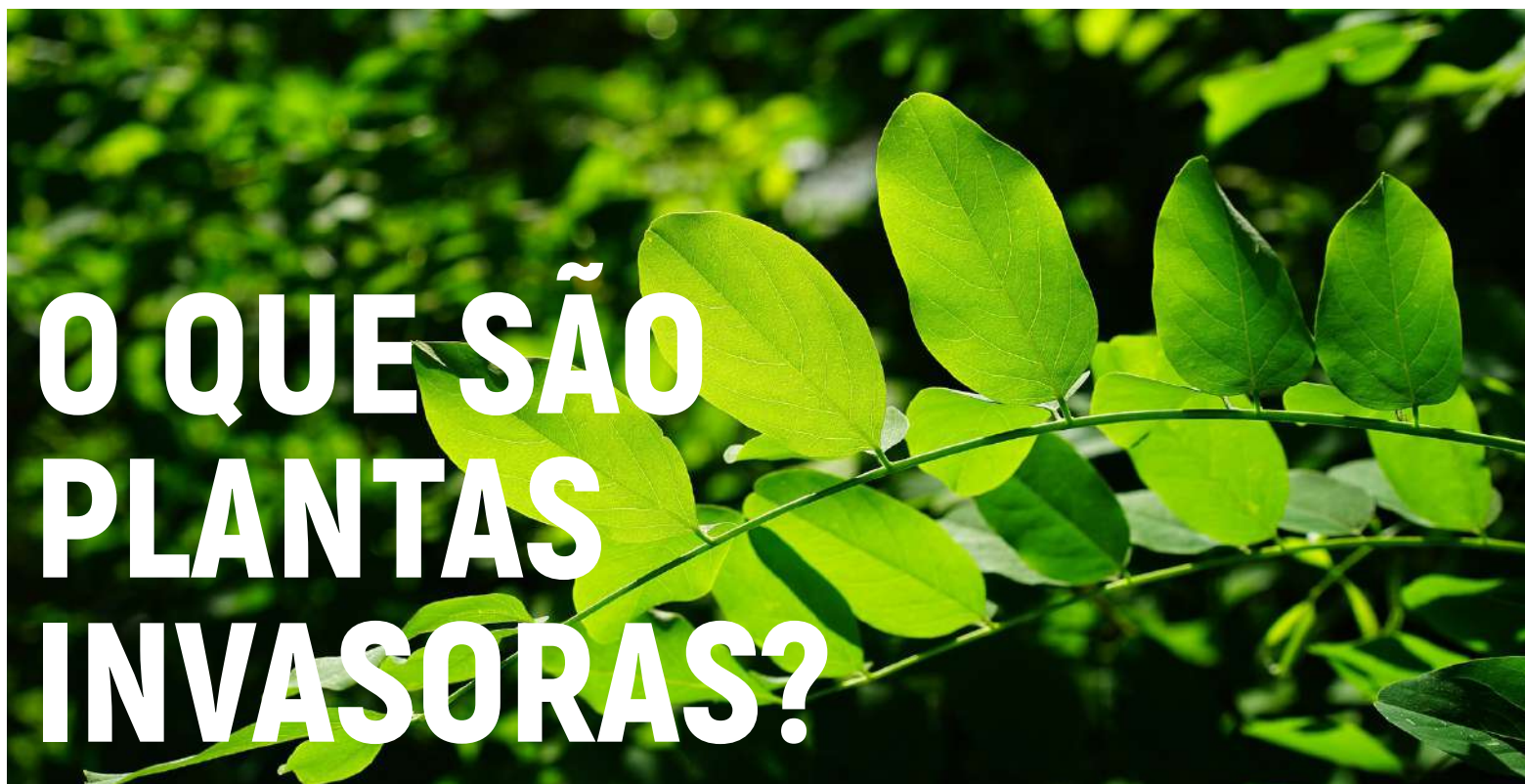
PS (quase) unânime reconduz Miguel Reis na liderança da concelhia

Miguel Reis foi reeleito presidente da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista de Espinho, com 99% dos votos dos militantes que participaram no ato eleitoral

de 7 de outubro. Para o também Presidente da Câmara Municipal de Espinho, esta foi uma manifestação da “confiança inequívoca” dos socialistas espinhenses no atual projeto, que segue um caminho “de consolidação, diálogo com a sociedade civil e implementação do projeto autárquico”. “O PS Espinho é hoje uma estrutura com estabilidade e maturidade,

afirmando-se pela capacidade de construir soluções e de manter uma postura assente na verdade no rigor e na elevação, distanciando-se combatendo de forma frontal os discursos populistas e estratégias de desinformação e mentiras a que vamos assistindo no combate político” - ressaltou o socialista.

o explicador



O QUE SÃO PLANTAS INVASORAS?

Muitas plantas que nos rodeiam foram transportadas do seu habitat natural para outros locais, daí serem denominadas por plantas exóticas. Algumas dessas plantas coexistem com as espécies nativas, mas há outras que se tornam nocivas... E são elas as espécies invasoras. Além de superarem as barreiras geográficas, estas espécies conseguem superar barreiras, mantendo populações estáveis e apresentam uma proliferação muito rápida que escapa ao controlo do Homem. As espécies invasoras são comparadas a uma forma de poluição que, ao contrário de outras, não cessa quando se elimina a fonte de emissão.

Quando é que uma espécie exótica passa a ser considerada invasora?

De acordo com o site "invasoras.pt", que aborda sobretudo as plantas invasoras, existem quatro principais indícios. São eles:

1. Quando a planta se reproduz de forma autónoma e numerosa;
2. Quando se afasta dos locais onde foi inicialmente introduzida, tanto no espaço, como no tempo, independentemente do grau de perturbação do meio e sem a intervenção direta do Homem;
3. Quando atinge grandes densidades;
4. Quando provoca alterações ambientais, no ecossistema ou prejuízos socioeconómicos negativos, apesar de também poder promover impactos positivos em certos níveis.

Por que são um problema?

Apesar de alguns aspetos positivos que terão justificado a eventual introdução de

espécies invasoras, estas são responsáveis por impactos negativos, tais como: influência negativa na Economia dada a invasão em áreas agrícolas, florestais ou piscícolas, assim como aplicação de medidas para controlar e recuperar os ecossistemas invadidos; na saúde pública, quando são espécies tóxicas, cortantes, que provocam doenças, alergias, ou propagam pragas; diminuição da disponibilidade de água nos lençóis freáticos; impacto no equilíbrio dos ecossistemas; alteração dos regimes de fogo e das cadeias alimentares, ou competição com espécies nativas chegando, por vezes, a substituí-las completamente, entre outros.

Quais são as características de uma planta invasora?

É difícil de apontar as características específicas destas plantas, uma vez que existe uma grande diversidade. No site supramencionado, que serviu de fonte para este artigo, estima-se que existam mais de 70 plantas invasoras em território nacional. No entanto, há características comuns a várias destas plantas, tais como:

- Crescimento rápido e/ou grande capacidade de propagação;
- Competem mais eficientemente pelos recursos disponíveis do que as espécies nativas;
- Produção expressiva de sementes, as quais podem ser viáveis por longos períodos de tempo e/ou potenciar a sua dispersão;
- São espécies pirófitas, adaptadas e favorecidas pelo fogo, nomeadamente, a germinação de sementes (por exemplo, acácias), o rebentamento de touças e raízes (por

exemplo, acácias e robinia), ou a abertura dos frutos (por exemplo, háqueas) podem ser estimuladas pelo fogo, o que é particularmente grave numa área Mediterrânica como aquela em que nos inserimos;

- Reproduzem-se vegetativamente sem necessidade de produção de sementes para dispersar;
- No local de origem, têm uma distribuição alargada, estando adaptadas a condições diversas.

Em conclusão, é possível afirmar que as espécies invasoras são uma das maiores ameaças ao bem-estar ambiental e económico. Contudo, tal como referimos, algumas espécies invasoras foram introduzidas propositalmente pela população para determinados fins, pelo que também podem apresentar aspetos positivos.

Fontes: www.invasoras.pt

PUB



Tel.: 22 732 1000



R. 4 540, Espinho

da terra

ARTE XÁVEGA É A PEÇA CENTRAL DE UM PROJETO AUDIOVISUAL COMUNITÁRIO EM SILVALDE



Na reta final desta semana, a pesca artesanal, com rede de cerco, estará no centro das atenções de um espetáculo audiovisual, a acontecer já na sexta-feira, 14 de outubro, pelas 22h00, nos armazéns dos arrais de pesca de Silvalde. A criação tem a chancela da Companhia Persona, e nasce de uma residência artística de 15 dias partilhada com a comunidade piscatória de Silvalde. Integrada na rede de programação "Somos Património", a apresentação final fundirá três vertentes: a música (ao encargo de Simão Valinho), o vídeo (da responsabilidade de Lúcia Lebreiro) e ainda as palavras e o seu poder (Juliana Oliveira).

Espinho será a última das paragens da Companhia, que já desenvolveu projetos de índole semelhante em Arcos de Valdevez, Bragança e Vila Real. Em cada um dos municípios, a Persona assumiu dois projetos: no caso de Espinho, o primeiro deles aconteceu em março/abril deste ano, numa visita encenada ao Castro de Ovil, protagonizada por elementos do rancho "Recordar é Viver", de Paramos. A criação audiovisual teve, também, como ponto de partida, a comunidade, através da recolha de vários testemunhos, imagens e saberes de algumas "figuras chave" identificadas pelos artistas. "Partimos daquilo que a comunidade nos transmite. Temos uma pesquisa que nos auxilia no enquadramento, e por vezes até encontramos

elementos audiovisuais interessantes na internet. Também recorremos a bibliotecas, mediatecas, e até às próprias câmaras municipais e aos respetivos arquivos, que nos permitem recolher algum material. Mas, tanto quanto possível, tentamos trabalhar com material que a própria comunidade nos fornece: identificamos alguns elementos chave, que nos possam até 'abrir' caminho no seio daquelas pessoas, e tentamos seguir sempre esse caminho" - adiantou Lúcia Lebreiro, responsável pela direção artística da Companhia, em entrevista ao Maré Viva.

Assim, a primeira entrevista conduzida em Espinho teve como principal figura Manuel Cântara, um dos mestres dos arrais. "Depois, ele indicou-nos uma Rusga. De uma rusga, chegamos às outras. Temos também o Café da Anabela, que é um sítio onde os pescadores param. Fomos filmar a própria pesca em si... É a partir daqui que vamos construindo o próprio espetáculo. Neste formato, fomos desenvolvendo algumas bases, em termos de interpretação e música, por exemplo, que servem quase de 'paisagem' e estrutura, que vamos transformando conforme o material que temos. Esta é a nossa 'rede'. Caso contrário, seria muito difícil, em 15 dias, fazer um espetáculo de raiz. Temos algum material nosso já preparado, e vamos tentando construir em cima disso" - contou.

"A Xávega é uma arte 'moribunda'. Está em decadência completa"

Os vários relatos e impressões recolhidos dão nota de que a Xávega é "uma arte moribunda, em 'decadência completa'." a Arte Xávega é uma arte "moribunda". Está em decadência completa. Neste momento, apenas existem duas companhias que, pelo que fomos percebendo, vão fazendo as coisas mais para as manter. Se as pessoas dependerem daquilo para viver, então, não sei como vivem... É uma tradição a cair, em completo desuso, a necessitar de apoios que a salvem.

O enquadramento que a Arte Xávega tem, ao nível da legislação, está completamente desadequado à realidade. É uma pesca que nada tem a ver com as pescas dos arrastões, da pesca grossa, e que deveria ter um enquadramento mais particular e mais sensível à sua realidade.



Caso contrário, não deverá durar muito mais tempo. É algo que tende a desaparecer... Pelos relatos dos pescadores, vamos percebendo também que o enquadramento que a Arte Xávega tem, ao nível da legislação, está completamente desadequado à realidade. É uma pesca que nada tem a ver com as pescas dos arrastões, da pesca grossa, e que deveria ter um enquadramento mais particular e mais sensível à sua realidade" - reforça Lúcia Lebreiro. Ainda assim, a apresentação de sexta-feira não pretende passar nenhuma mensagem específica. Não existe um 'statement' associado à sua conceção. A única motivação é a de fazer passar os anseios dos testemunhos através da linguagem da Persona. "Neste tipo de trabalho, não somos nós que falamos: damos voz, através da nossa linguagem. De alguma maneira, estaremos a transmitir aquilo que as pessoas nos passaram, com uma roupagem diferente. Aquilo que as pessoas verão será uma voz da comunidade, e não a nossa. Não existe nenhum 'statement' ou intenção nossa. A obra terá de falar por si mesmo. E, neste trabalho comunitário, terá de ser a comunidade a passar para o lado de cá. Se isso não acontecer, então falhamos" - avaliou.

O espetáculo foi sendo adiado, por força da crise pandémica, e conhecerá, agora, termo. Não é segredo que este foi um contexto particularmente frágil para a classe artística. "Em termos formais, talvez este espetáculo fosse diferente, se tivesse sido apresentado no tempo previsto: inicialmente, estava pensado que não seríamos nós os próprios empreendedores. Seria um projeto de contratação normal das autarquias. Com a pandemia, passou a ser um projeto 'chave na mão', o que nos trouxe mais encargos e dificuldades. Seria mais confortável tê-lo feito na altura em que estava designado, porque não teríamos de nos preocupar com alojamentos, alimentação, etc. Do ponto de vista dos conteúdos, não faço ideia se teríamos ou não o mesmo espetáculo. Acredito que estes dois anos nos mudaram. A nossa visão das

coisas não será a mesma que existia antes da pandemia. Assim, talvez fosse ligeiramente diferente. Hoje, temos uma outra perspetiva, trazida por esta experiência, que talvez acabe por se refletir nos trabalhos" - reforçou a diretora artística.

Da fábrica, onde agora é o FACE, para lá, era a cidade. Dali para cá, era o Bairro Piscatório. Eram dois mundos, dois universos completamente diferentes. Estas diferenças foram esbatidas, em parte, mas antigamente havia palheiros, e havia muito mais pobreza e miséria.

"Não é que hoje não exista pobreza e miséria; mas antigamente era mais visível"

Mudam-se os tempos, mudam-se os costumes e as vontades. A Companhia Persona também estudou as rugas, uma das manifestações culturais a brotar do seio da Arte Xávega. A forma como certos locais aparecem referenciados, as vestes, as paisagens... Tudo mudou. "Acho muito engraçado: quando as pessoas se deslocam à cidade, embora seja uma distância curta, dizem 'ir a Espinho'.

Da fábrica, onde agora é o FACE, para lá, era a cidade. Dali para cá, era o Bairro Piscatório. Eram dois mundos, dois universos completamente diferentes. Estas diferenças foram esbatidas, em parte, mas antigamente havia palheiros, e havia muito mais pobreza e miséria. Pelo menos, era mais visível. Não quer dizer que hoje não exista, mas era mais visível. Quando as vareiras vinham a Espinho, punham o seu melhor avental, que usavam também nas Festas da Nossa Senhora da Ajuda, ou da Nossa Senhora do Mar, por exemplo. Neste momento, já há competição entre elas, e todas querem ter o avental mais bonito.

As Rugas são, sem dúvida, algo muito interessante: é uma espécie de tradição nova, que nasce de uma outra em decadência, e fomos buscar aspetos engraçados e interessantes a cada uma das quatro rugas que entrevistamos" - relatou a responsável. A apresentação final conta com a contribuição de várias pessoas, associações e coletividades de Silvalde e Espinho. Os lugares são marcados por figuras, e Silvalde não é exceção. "O 'Café da Anabela' ('Casa do Pescador') é um ícone. A própria Anabela é um ícone. É uma senhora muito nova, nos seus 40 anos, muito dinâmica e bonita. É uma mulher de armas, que vai

gerindo aquele 'barco' sozinha. Falamos de um sítio onde praticamente só param homens, pescadores, pessoas que nem sempre são fáceis de lidar. Ela gere todo aquele ambiente de uma maneira muito interessante e airosa".

Todos estes relatos, apontamentos e rostos estarão representados e presentes, de alguma forma, naquele que é o trabalho final. Será também um fechar de ciclo para a Companhia Persona, tempo de repescar ideias deixadas 'na gaveta' e começar a preparar o futuro. "Estamos sempre em criação. Neste momento, não temos ainda espetáculos agendados: este marcará o fim de um ciclo de trabalhos que tem sido muito intenso. Foi muito exigente: fizemos oito criações, mais Imaginarius... Pelo menos nove criações novas surgiram, de fevereiro até agora. Tem sido um desafio enorme, que aceitamos por várias razões. Queríamos trabalhar. Já estávamos parados há demasiado tempo: estes dois anos de pandemia lesionaram-nos bastante, em termos de capacidade de sobrevivência. Foi um percurso muito interessante de agarrar, mas puxado. Temos outros projetos "na gaveta" que certamente aproveitaremos para continuar a desenvolver neste futuro mais próximo, entre eles o 'Estaca Zero', um projeto que funde a poesia e a música" - terminou.



Com a pandemia, este passou a ser um projeto 'chave na mão', o que nos trouxe mais encargos e dificuldades. Seria mais confortável tê-lo feito na altura em que estava designado, porque não teríamos de nos preocupar com alojamentos, alimentação, etc..

espaço cidadão

EM MÉDIA, OS ENFERMEIROS PERDERAM 17% DO PODER DE COMPRA ENTRE 2010 E 2022

A proposta apresentada pelo Governo para os aumentos na Administração Pública mantém a lógica da perda de rendimentos e do poder de compra de todos os trabalhadores, também dos enfermeiros. É esta a conclusão da mais recente análise do Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP), que diz ser "inaceitável" que Governo afirme que a sua proposta encerra uma valorização global de 5,1% quando neste valor inclui, para além da atualização da base remuneratória, o aumento de 52 euros, o aumento anual equivalente remuneratória (cerca de 52 euros) ou de um mínimo de 2% para todos os trabalhadores e, o que não está expresso, a admissão de 15 mil trabalhadores, segundo alguns economistas.

"É inaceitável que a proposta do Governo proponha aumentos de 2% para trabalhadores com salário bruto acima dos 2700€

penalizando-os duplamente já que são estes que também mais pagam IRS, face à progressividade deste imposto. Finalmente, ainda que os impactos das medidas do Governo possam atingir os cerca de 1,2 mil milhões de euros, prevê-se um retorno aos 'cofres do Estado' de cerca de metade daquele valor depois da dedução dos impostos - alega o SEP.

A evolução das remunerações na Tabela Salarial da Carreira

Determinava-se em 2010, para os enfermeiros, uma remuneração base média mensal líquida de 1462 euros. Deduzindo à remuneração base média mensal líquida os descontos obrigatórios para a Caixa Geral de Aposentações/Segurança Social (11%), ADSE (1,5%) e IRS (ex: casado com 1 filho), obtém-se a remuneração base média mensal líquida de 1.075 euros.

Em 2022, a remuneração base média mensal líquida dos enfermeiros é de 1.557€. Deduzindo os descontos obrigatórios para a Caixa Geral de Aposentações/Segurança Social (11%), ADSE (3,5%, a contribuição para a ADSE aumentou 133%), e IRS (ex: casado com 1 filho), a remuneração base média mensal líquida é de 1076 euros. Em doze anos, entre 2010 e 2022, a remuneração base média mensal líquida dos enfermeiros aumentou 95 euros (passou de 1462 para 1.557 euros), e a remuneração base média mensal líquida aumentou, em termos nominais, apenas 1 euro (passou de 1.075 para 1.076 euros).

O aumento de preços entre 2010 e 2022

Considerando que os preços aumentaram 20,4% entre 2010 e 2022 (inclui a subida de preços de 8% para este ano) a remuneração base média mensal líquida de 2022 (a preços de 2010) é apenas de 889 euros, ou seja, diminuiu 17%. Em euros, é de menos 185. Em 2010 a remuneração líquida era de 1.201 euros, e, em 2022 era de 1.216 euros. Em 12 anos aumentou 14 euros. A remuneração líquida de 2010 e 2022 (após descontos para a CGA/SS, ADSE e IRS (ex: casado e 1 filho)) era de 931 euros (em 2010) e de 890 euros (em 2022), o que dá uma diminuição de 42 euros. Mas, se descontarmos o aumento de preços verificado nestes 12 anos, a remuneração líquida de 2022 (890 euros), a preços de 2010 passa para 735 euros o que dá uma diminuição de 21% e menos 196 euros, face à remuneração de 2010, em termos reais. "Em todos os níveis da carreira especial de enfermagem, verifica-se uma diminuição do poder de compra das remunerações líquidas de 2022 face às de 2010, variações que em percentagem se situam entre -20% e -24%, e em euros entre os 196 e os 512€" - sublinha o SEP. A análise leva à conclusão que o poder de compra das remunerações líquidas (após descontos p/ CGA/SS, ADSE e IRS) da tabela da carreira especial de enfermagem, deduzindo o efeito corrosivo do aumento de preços é, em 2022, "significativamente inferior" à de 2010: na categoria de Enfermeiro, a diminuição é na ordem dos 20/23%; na categoria de Enfermeiro Especialista, também; e na categoria de Enfermeiro Gestor é ligeiramente mais acentuada (21 a 24%).

PUB



Tel.: 22 734 4294 Rua 2 N°663, Espinho



desporto



No passado sábado, 8 de outubro, o GD Ronda assegurou a sua primeira vitória "fora de casa" por dois golos frente à AD Nogueira da Regedoura. A equipa guetinense soma agora mais três pontos, o que permitiu subir à primeira metade da tabela classificativa.

Em Nogueira da Regedoura, a bola só conheceu o fundo das redes na segunda metade do encontro. O marcador foi inaugurado pelo cabeceamento de Vando Alves, após a cobrança

do livre por parte de Serginho já nos últimos 15 minutos da partida. Já muito perto do apito final, o central da equipa do ADN cometeu grande penalidade sobre o jogador acabado de entrar do GD Ronda - Emanuel Maia. Bruno Duarte converteu a grande penalidade e carimbou, por dois golos, a primeira vitória dos auri-negros fora de casa. Feitas as contas, com esta segunda vitória consecutiva, o GD Ronda subiu à primeira metade da tabela de

classificação da 1.ª Divisão Distrital - Zona Norte. Na próxima jornada, que se realiza a 23 de outubro, os guetinenses recebem a formação do Mosteirô de Arouca.

Já no próximo domingo, em jogo a contar para a Taça de Aveiro, o GD Ronda vai até Vista Alegre. Para esta deslocação o clube está a disponibilizar um autocarro gratuito para os seus sócios e adeptos com saída da sede do GD Ronda, às 12h30.

SC Silvalde sai vitorioso e Novasemente empata no arranque da II Divisão do campeonato de futsal

A estreia do SC Silvalde na II Divisão Distrital do campeonato de futsal não poderia ter corrido de melhor forma: vitória por 3-2 frente à equipa do ACD Gião. O triunfo caseiro, na Nave Desportiva, ficou assinalado pelos golos de Pedrinho, Leandro Bernardes e Pedro Santiago.

Em dois momentos do jogo, o SC Silvalde

encontrou-se a perder frente ao adversário por um golo de diferença, mas a sua rápida e eficaz capacidade de resposta "furou" a defensiva adversária. Foi o golo de Pedro Santiago que se mostrou decisivo para a conquista dos primeiros três pontos. Na próxima jornada, que se realiza no dia 15 de outubro, às 18h00, a formação do Silvalde desloca-se até ao reduto do CCR Maceda.

Já no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, o Novasemente empatou por 2-2 contra o CCR Maceda. A equipa do concelho de Espinho esteve à frente no marcador por duas ocasiões,

mas não conseguiu segurar a sua vantagem.

No que concerne aos golos, esses só surgiram na segunda parte do encontro. O primeiro foi assinalado por Daniel Silva e o segundo por Ricardo Oliveira; ambos os golos foram contrariados pela resposta ofensiva do CCR Maceda.

No próximo sábado, às 21h30, o Novasemente deslocar-se-á até ao concelho de Santa Maria da Feira para defrontar a equipa B do AJ Fiães.

SC Espinho e Florgrade dividem pontos em jogo sem golos

O encontro deste fim-de-semana entre o SC Espinho e Florgrade não foi além do nulo. O jogo a contar para a terceira jornada do Campeonato de Elite de Aveiro seria decisivo, uma vez que poderia permitir aos "tigres da Costa Verde" ficar à frente da formação do Florgrade por um ponto. No entanto, ambas as equipas mostraram pouca eficácia na

hora de finalizar.

Dado o resultado, o SC Espinho contabiliza agora cinco pontos em três jogos (uma vitória e dois empates). Na próxima jornada, dia 16 de outubro, às 15h00, a equipa espinhense desloca-se até ao reduto do Mansores, que se encontra na sexta posição do Campeonato de Elite.



BADMINTON DA AA DE ESPINHO VENCE O CAMPEONATO NACIONAL DE EQUIPAS SENIORES

No passado fim de semana, a secção de badminton da Associação Académica de Espinho arrecadou o título de campeão nacional, conquistado pela equipa masculina sénior. Recorde-se que, na época transata, e em virtude de uma decisão da Federação, o emblema espinhense foi colocado na 3ª Divisão - que venceu, com relativa facilidade. Agora, a Académica é campeã da 2ª Divisão, e garante a subida ao principal escalão - está de volta ao sítio a que pertence. No sábado, na Fase Regular, os academistas bateram o Luso FC (5-0) e também o Sporting de Braga (3-2). Nas meias finais, saíram vitoriosos diante do SIMPS (3-0) e, na final, o Estrelas da Avenida (3-0). "Os jovens jogadores da Académica, pelo seu valor desportivo e pelo seu esforço em prol da modalidade, mereciam ter podido lutar por um lugar no

pódio da 1ª Divisão, o que irão tentar em 2023. Estão de parabéns os "Mochos" Guilherme Ínsua Pereira, Rui Tremoceiro, Ivo Soares, Rodrigo Almeida e Pedro Rodrigues e o staff técnico liderado por Jorge Pitarma" - considerava a secção. No campo feminino, também há destaques: o grande objetivo traçado, de lutar pela manutenção da equipa na 1ª Divisão, está cumprido. Também no sábado, na Fase Regular, a equipa feminina venceu o Núcleo Sportinguista de Tires (3-2). Já na segunda ronda, perdeu para o Lagoense (0-3), e também para o Famalicense (1-3), já nas meias finais. No jogo de atribuição dos 3º e 4º lugares, o CDR Prazeres saiu vitorioso (3-1) relegando, assim, a Académica, para a quarta posição. Pela AAE alinharam Inês Pardilhó, Inês Lorga, Ana Cláudia Marques, Maria Pimenta e Maria Lorga.



EV - Peraltafil presente da meia maratona de Ovar

No domingo, a equipa de corrida EV - Peraltafil representou Espinho na meia maratona de Ovar, com oito dos seus atletas. Ângelo Pereira foi a figura em destaque, com a conquista do 16º lugar no escalão sénior. Ana Oliveira também esteve em bom plano,

ao conquistar o 9º lugar no escalão F40; Tozé Castro também ocupou a nona posição do M40. Na prova, participaram também Manuel Bessa, Cláudio Costa, Joaquim Pereira, Luís Silva e Leonel Silva.

1ª Distrital: Esmoriz perde pontos; Relâmpago Nogueirense alcança vitória importante

O SC Esmoriz voltou a perder pontos este fim de semana, desta vez no Parque de Jogos de Sanguedo, diante da ADC Sanguedo (3-2). Aos 20 minutos, o marcador já era desfavorável aos esmorizenses. A vantagem da ADC Sanguedo foi ampliada ainda antes do intervalo, depois de Tiago Reis converter uma grande penalidade. Já na segunda metade, aos 58', Daniel Silva reduziu a desvantagem mas, apenas sete minutos depois, Paulo Pinho voltava a alargar a margem para a formação de Sanguedo (3-1). Em cima do minuto 90, Ruben Martins ainda conseguiu reduzir a desvantagem, mas não foi suficiente para pontuar.

Este é já o terceiro encontro consecutivo em que o SC Esmoriz não pontua, deixando a formação nos lugares de despromoção da tabela classificativa, a par da AD Nogueira da Regedoura. Já o Relâmpago Nogueirense visitou e venceu a AD Argoncilhe (1-2), e ascendeu ao segundo lugar.

Os argoncilhenses entraram melhor, e ao intervalo venciam pela margem mínima. Na segunda metade, a história foi outra, e Miguel Mendes e Rui Ferreira marcaram os golos que fixariam o resultado final. Na quarta jornada (agendada para 22 e 23 de outubro) o SC Esmoriz recebe a AD Nogueira da Regedoura, no Estádio da Barrinha, e o Relâmpago Nogueirense recebe a ADC Sanguedo, no Parque da Concórdia.

Hóquei: "mochos" somam terceiro empate consecutivo

No sábado, a formação sénior de Hóquei em Patins da Associação Académica de Espinho somou o terceiro empate consecutivo, desta vez fora de portas, diante da Juventude Pacense.

À semelhança do que tem acontecido noutros encontros, a Académica entrou melhor na partida, com um golo de Ricardo Ramos. Um penalti, convertido por Dinis Abreu, restabelecia a igualdade no marcador, estava jogado o primeiro quarto de hora da primeira parte.

No início da segunda metade, Tomás Ferraz voltava a colocar os "mochos" na frente. A vantagem durou três minutos, e a Juventude Pacense voltava a "encostar", por intermédio de Gonçalo Neto.

Um minuto depois, a AA Espinho convertia o seu terceiro golo (Renato Castanheira) e a nove minutos do final do encontro, a Juventude Pacense voltava a chegar à igualdade, restabelecendo o resultado final (3-3). O trio de empates registado até ao momento deixa os "mochos" na nona posição da tabela classificativa. No sábado, pelas 18h30, a Académica recebe a AD Valongo.

Voleibol: SC Espinho e Académica entram no campeonato a ritmos diferentes

Jogou-se, no passado fim de semana, a jornada inaugural da Liga Una Seguros (seniores masculinos, 1ª Divisão Nacional). O SC Espinho entrou a vencer na competição: no Pavilhão Manuel Cálem, os "tigres" foram superiores (2-3) ao Ginásio Clube de Santo Tirso, e entraram da melhor forma na competição.

Quem também entrou a pontuar no campeonato foi o Esmoriz Ginásio Clube que, em casa, recebeu e derrotou o Nun'Álvares de Gondomar (3-0).

Já a Académica, teve pior sorte: em casa do Castelo da Maia, os "mochos" não foram capazes de travar a avalanche ofensiva do adversário, e saíram do encontro derrotados (3-1).

Este sábado, dia 15, o SC Espinho recebe, na Nave Desportiva, o Sporting Clube das Caldas, pelas 17h00; o Esmoriz Ginásio joga em casa, diante do Ginásio Clube de Santo Tirso; e a Associação Académica de Espinho estreia-se em casa, na temporada atual, diante da Associação Académica de São Mamede (21h30).

AJM/FC Porto não conseguiu pontuar no arranque do campeonato

A equipa sénior de voleibol feminino (sediada em Nogueira da Regedoura) AJM/FC Porto não entrou com "o pé direito" no campeonato de voleibol feminino da 1ª Divisão. No domingo, o emblema perdeu, no Centro Luso Venezuelano, diante da Academia de Voleibol Colégio EFANOR (0-3).

Na segunda jornada, marcada já para este fim de semana (15 de outubro), o emblema procurará responder diante dos seus adeptos, desta vez frente ao Ginásio Clube Vilacondense. Quem também não entrou da melhor forma na competição foi a equipa sénior feminina do SC Espinho: em Matosinhos, a formação espinhense perdeu (3-0) frente ao Leixões. Na segunda jornada, volta a jogar fora, e visitará o Sporting Clube de Portugal.

Basquetebol: Ovarense continua o registo perfeito na Liga Betclíc

No sábado, 8 de outubro, a Ovarense Gavex deu continuidade ao registo invicto que mantém à quarta jornada da edição de 2022/23 da Liga Betclíc. Numa deslocação ao Complexo Desportivo de Sangalhos, os vareiros venceram por quase 20 pontos de diferença (65-83) e mantém a primeira posição da tabela classificativa. Em destaque, do lado da Ovarense, esteve Jacoby Armstrong, ao registar 22 pontos, 9 ressaltos e um roubo de bola. Este fim de semana, a formação vareira recebe, no sábado, pelas 16h00, o Esgueira, na Arena de Ovar.



António Canelas trouxe seis medalhas de ouro do Luxemburgo

Este fim de semana, no Luxembourg Masters Open 2022, António Canelas, nadador master do Sporting Clube de Espinho, conquistou seis medalhas de ouro. O atleta não poderia ter tido melhor performance, tendo vencido todas as provas em que participou (50 met-

ros livres, 50 metros costas, 50 e 100 metros de bruços, e 50 e 100 metros de mariposa). Em competição, estiveram 180 nadadores, oriundos de 12 países, e em representação de 64 clubes.



Vitorino Ribeiro deixa o comando técnico do Estrelas da Ponte de Anta

A decisão foi tornada pública pelo clube: Vitorino Ribeiro não irá orientar os destinos do Estrelas da Ponte de Anta na presente época. A equipa ficará, agora, entregue a Rafael Lopes, e ao adjunto José Gonçalves.

Em comunicado, o Estrelas explica que a troca acontece "por decisão própria" de Vitorino Ribeiro, agradecendo "tudo o que fez pelo clube", incluindo a subida de divisão do emblema.

PUB



Dr. Rúben Monteiro
Clínica Médica Dentária



- Implantes
- Ortodontia
- Prótese fixa
- Branqueamento

Rua 23, n.º 838
Espinho
T. 220 180 620

Rui Abrantes
Advogado

Rua 18, N.º 582 - 1.º Dt.º
4501-901 - Espinho
Tlf: 227 343 811
E-mail: ruiabrantess-1642c@adv.ao.pt

ANIMARTES

Ateliês, Cursos e Workshops

THE SMOKESTACKERS



AUDITÓRIO NASCENTE

SÁBADO. 22 OUTUBRO 21.30H

BILHETE - 7 SMOKES

VENDA NO LOCAL

RUA 16 Nº 1200

WWW.FACEBOOK.COM/THESMOKESTACKERS
WWW.FACEBOOK.COM/NASCENTECOOP